

ACTIVIDADE GASTROPROTECTORA E TOXICIDADE AGUDA DE UMA FRACÇÃO DE CLOROFÓRMIO OBTIDA DO EXTRATO AQUOSO DE *CAPRARIA BIFLORA* L

Flávio Tiopi Miguel¹, Arianna Valido Díaz^{2*}, Lilita Vicet Muro³, María A. Boffill Cárdenas^{4*}, Yilka Mena Linares^{5*}, Yannier Rodriguez Vasquez^{6*}

¹Mestre em Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos. flaviotiopi@gmail.com; ²Professor Assistente, Unidade de Toxicol. Experimental; ³Professor titular Universidad Central "Marta Abreu" de las Villas; ⁴Professor e pesquisador Titular e Consultor; ⁵Professor Instrutor e Pesquisador Associado; ⁶Tec. Medicina Veterinaria. Unidad de Toxicología Experimental. *Universidad de Ciencias Médicas de Villa Clara.

Introdução: A espécie *Capraria biflora* L. é uma planta recomendada em situações/condições que envolvem episódios dolorosos ou mediados por inflamação (Mastrapa, 2017). **Objetivos:** Determinar a atividade gastroprotectora e a toxicidade aguda da fracção de clorofórmio obtida do extrato aquoso de *Capraria biflora* L. em ratos da linhagem Sprague-Dawley. **Metodologia:** Para o estudo da toxicidade oral aguda foi utilizado o procedimento de dose fixa (OECD, 2014), utilizando uma dose de 300 mg/kg, enquanto para a atividade gastroprotectora foram avaliadas técnicas para a produção de úlceras agudas, utilizando etanol absoluto como agentes (ulcerogênicos) ulcerogênicos. Foram utilizadas doses de 50, 100 e 200 mg/kg de peso. O Omeprazol 20 mg/kg foi seleccionado como controlo positivo. **Resultados:** Através da administração de dose única de 300 mg/kg, obteve-se 100% de sobrevivência e não houve sinais nem sintomas de toxicidade. A massa corporal estava dentro dos parâmetros estabelecidos para a espécie e linhagem do modelo biológico utilizado. A fracção de clorofórmio apresentou efeito gastroprotector nos modelos agudos estudados com grau de ulceração e percentuais de inibição nas doses de 100 mg/kg (69,90% e 200 mg/kg 79,77%) para o modelo etanol absoluto, semelhante ao controlo positivo utilizado para $p \leq 0,05$. **Conclusão:** A administração oral da fracção de clorofórmio do extrato aquoso de *Capraria biflora* L. mostrou actividade gastroprotectora nos modelos seleccionados sem apresentar efeitos tóxicos.

Palavras-chave: *Capraria biflora* L., actividade gastroprotectora, toxicidade aguda, fracção de clorofórmio

Referências Bibliográficas:

Mastrapa, T. (2017). Actividad gastroprotectora de la fracción butanólica obtenida de hojas de *Capraria biflora* L. In: Facultad de Química-Farmacia Dep. de Farmacia Universidad Central Martha Abreu de Las Villas, pp. 24-30.